



# Normas ABNT para: referências e citações

Profa. Ketiuce Ferreira Silva

[ketiuce@yahoo.com.br](mailto:ketiuce@yahoo.com.br)

[www.ketiuce.com.br](http://www.ketiuce.com.br)

# Citações e Referências para quê



Evidenciam o **referencial teórico** do texto. Já que nenhuma produção acadêmica se escreve isoladamente, sem “diálogo” com os conhecimentos construídos até o momento acerca do tema investigado. Prevalece o princípio do “**diálogo**” e não **de apropriação total, parcial e/ou conceitual (plágio)\***. Uma depende da outra.

\*Sobre esse aspecto, recomenda-se a leitura:

BRAGAGLIA, Ana Paula; et al. **Nem tudo que parece é**: entenda o que é plágio. Comissão de Avaliação de Casos de Autoria (biênio 2008-2010), Departamento de Comunicação Social - Instituto de Arte e Comunicação Social (IACS) da Universidade Federal Fluminense, 10p. Disponível em: <[http://www.proppi.uff.br/portaIagir/sites/default/files/cartilha\\_autoria\\_-\\_digital.pdf](http://www.proppi.uff.br/portaIagir/sites/default/files/cartilha_autoria_-_digital.pdf)>. Acesso em: 13 maio 2011.

# 1. Citações

---



“... é a menção, no texto, de uma informação colhida em outra fonte para esclarecimento do assunto em discussão, ou para ilustrar ou sustentar o que se afirma..”. (SILVA et al, 2009, p. 107)

## 1.2 Podem ser:

- ➔ Direta curta
- ➔ Direta longa
- ➔ Indireta
- ➔ Citação de citação

# 1. Citações

---



## Direta Curta:

1. Transcrição exata das palavras do autor.
2. Até três linhas.
3. Descritas no corpo do texto e destacadas entre aspas duplas.

## Exemplo:

Nesse sentido, Silva et al (2009, p. 107) destaca que “Para indicar uma citação dentro de outra citação, utiliza-se aspas simples.”.

# 1. Citações

---



## Direta Longa:

1. Transcrição exata das palavras do autor.
2. Mais de três linhas.
3. Descritas em parágrafo independente, sem aspas, recuado quatro cm da margem esquerda, espaçamento simples, tamanho de fonte um a menos que a do texto principal. Sobrenome do/s autor/es em caixa alta no trecho recuado.

## Exemplo:

Nesse sentido, Silva et al. (2009, p. 110) destaca que:

Quando se tratar de publicações com mais de três autores, citar o primeiro autor seguido da expressão et al.: se a citação for no final do parágrafo, citar entre parênteses. Quando a citação estiver inserida no texto usar as expressões "e outros", "e colaboradores" entre outros. (SILVA et al., 2009, p. 110)

# 1. Citações

---



## Indireta:

1. Não é transcrição, mas paráfrase das ideias do autor.
2. São apresentadas no corpo do texto sem destaque.
3. É preciso indicar autor e ano.

## Exemplo:

No dizer de Silva et al. (2009), as citações sustentam a fundamentação teórica de uma produção acadêmica.

# 1. Citações



## Citação de citação:

1. Pode ser direta ou indireta.
2. Corresponde à menção de uma obra cujo acesso não se deu ao original.
3. Primeiro informa-se o sobrenome do autor do texto original, depois o termo apud (citado por), ano e, em seguida, o autor da obra consultada.

## Exemplo:

Segundo Silva (1980) apud Ferreira (2010)...



Autor da citação (fala ou ideia)



Autor da obra de onde a citação (fala ou ideia foi retirada)

# 1. Citações

---



**Cuidado!!!!**

O **uso exagerado** de citações diretas pode dar à produção a característica de um “mosaico”. Retome o princípio da complementação, diálogo e sustentação. Evita-se o uso no início e no término de um tópico, pois **sua (autor da produção) capacidade de argumentação deve prevalecer.**



## 2. Referências

---



“É um conjunto padronizado de elementos descritivos que permite a identificação de documentos.”. (SILVA et al, 2009, p. 51)

### 2.1 Quando usar?

Sempre que citar, direta e/ou indiretamente, uma determinada obra, ou quando a mesma foi utilizada como fonte para um determinado fim.

### 2.2 Onde usar?

Em qualquer situação/produção na qual o tópico 2.1 ocorra. Sua indicação pode vir ao início, em notas de rodapé ou ao fim da produção. Vai depender das características da mesma.

## 2. Referências

---



### 2.3 Por que usar?

Em respeito ao tópico 2.1 (quando usar), a fim de que a menção de obras alheias não seja caracterizada como **plágio**. E, principalmente, porque elas são uma consequência da fundamentação teórica que é condição *sine qua non* de produções acadêmicas.

### 2.4 Como fazer?

Sua organização **depende do tipo da obra** (revista, artigo, livro, vídeo etc.), mas deve conter as informações estipuladas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

## 2. Referências

---



### Informações básicas a serem contempladas

1. Autoria
2. Título
3. Outras responsabilidades (tradução, colaboração)
4. Edição (a partir da segunda)
5. Local de publicação
6. Editora
7. Número do ano ou volume, número, caderno, páginas, mês e ano, capítulo, páginas.

**Se for de alguma fonte da internet, SEMPRE terminar com:**

8. Disponível em: <endereco\_completo>. Acesso em: 15 maio 2013.

# Referências

---



## Analizando alguns exemplos:

- ➔ SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23 ed. rev . e atual. São Paulo: Cortez, 2007, 304 p.
- ➔ YouTube. **Dicas para escrever uma resenha**. Vídeo (1min55s). Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=7-cV9ImQsKQ&feature=related>>. Acesso em: 12 abr. 2011.
- ➔ CORREIA, Wilson. Ler: esse ato de subversão. **Revista Leitura & Crítica**, ano 01, n. 02, set. 2009. Disponível em: <<http://recantodasletras.uol.com.br/ensaios/1740186>>. Acesso em: 15 mar. 2011.

# Referências

---



## 2.4.1 Fontes complementares para ajudar na elaboração de referências

ALVES, Bernadete Martins Alves; ARRUDA, Susana Margareth. **Como fazer referências:** bibliográficas, eletrônicas e demais formas de documentos. Universidade Federal de Santa Catarina, 2007. Disponível em: <<http://bu.ufsc.br/framerefer.html>>. Acesso em: 15 maio 2011.

MORE: mecanismo online para referências. Disponível em: <<http://www.rexlab.ufsc.br:8080/more/index.jsp>>. Acesso em: 06 jun. 2011.

SILVA, Ângela Maria; PINHEIRO, Maria Salete de Freitas; FRANÇA, Maria Nani. Referências. In: \_\_\_\_\_. **Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos:** projetos de pesquisa, trabalhos acadêmicos, dissertações e teses. 5 ed. rev. ampl. Uberlândia: Edufu, 2009, p. 51-106.